

## O que é a Carta de Artesão?

É um reconhecimento oficial, atribuído pelo CEARTE (Centro de Formação Profissional para o Artesanato e Património), que certifica que praticas uma técnica artesanal tradicional ou contemporânea de forma consistente e com domínio técnico. Ou seja, é como se o Estado dissesse: “Esta pessoa é, de facto, artesã. O que ela faz é Artesanato.”

### E quais são as vantagens, na prática?

**1. Reconhecimento profissional:** Ter a Carta de Artesão é uma validação da tua atividade, diferente de ser apenas um hobby. Mostra que o teu trabalho é sério, consistente e que está inserido num contexto cultural e profissional. Dá-te autoridade — e isso é meio caminho para a valorização.

**2. Acesso a feiras e eventos com critérios:** Muitas feiras mais criteriosas pedem a Carta de Artesão no processo de seleção. Ter esta certificação pode ser o fator que te garante um lugar em eventos onde só entra trabalho de qualidade — com mais visibilidade e melhores oportunidades de venda.

**3. Prioridade e acesso a apoios públicos:** Alguns apoios e incentivos do Estado, como os programas do IEFP para Unidades Produtivas Artesanais (UPA), dão prioridade ou exclusividade a quem tem Carta. Se um dia quiseres profissionalizar-te total ou parcialmente, isto pode abrir-te portas que sem a carta... nem se abrem.

**4. Acesso a formação especializada:** O CEARTE oferece formação profissional gratuita ou comparticipada em várias técnicas artesanais, bem como áreas complementares como empreendedorismo, marketing e gestão de negócio. Ter a Carta de Artesão pode facilitar o acesso e fortalecer o teu percurso formativo, ajudando-te a desenvolver tanto a tua técnica como o teu negócio.

**5. Valorização da tua marca:** Quantas vezes já ouviste “Ah, mas isso também se vende no chinês”? Pois. A Carta de Artesão ajuda-te a educar o teu cliente, mostrando que o que fazes é diferente, é fruto de técnica, conhecimento e cultura.

**Mas é difícil candidatar-me?:** Não. É trabalhoso, sim, porque exige que reúnas provas do teu percurso e do domínio da tua técnica. Mas difícil? Não é.

**Se queres viver total ou parcialmente do teu artesanato, começa por valorizá-lo:** Ter a Carta de Artesão é um passo de profissionalização. É dizer: “O que eu faço tem valor, e merece ser reconhecido.” E quando tu acreditas nesse valor, o cliente começa a acreditar também.

Se ainda não tens a tua Carta de Artesão e queres candidatar-te, podes fazê-lo diretamente no site do CEARTE:

<https://www.cearte.pt/gpaos/index.html?alias=gpaos>

Se precisares de ajuda, a AARL da qual o FAOA é sócio, pode ajudar-te a concretizar esse objetivo.